

## RESUMO - SOCIOFUNCIONALISMO

### **ANÁLISE SOCIOFUNCIONALISTA DOS PRONOMES NÓS E A GENTE EM VÍDEOS DO TIKTOK**

*Thais Estolano De Paiva (thais\_estolano@hotmail.com)*

*Dennis Castanheira (denniscastanheira@gmail.com)*

Este trabalho, parte de uma pesquisa de mestrado em andamento,, tem como objetivo geral analisar, à luz do Sociofuncionalismo, os usos dos pronomes pessoais com papel de sujeito “nós” e “a gente”, variantes de primeira pessoa do plural (1PL), em vídeos da rede social TikTok. Nessa direção, o aporte teórico utilizado por nós, chamado de Sociofuncionalismo, conjuga pressupostos tanto da Sociolinguística Variacionista quanto do Funcionalismo norte-americano, o que é possível tendo em vista que ambas as teorias se fundamentam a partir da compreensão de que a língua é variável e mutável. Sob essa ótica, os fenômenos linguísticos são motivados por fatores não somente sociais, mas também discursivo-pragmáticos (cf. Görski, Tavares, 2013, Cezario, Marques, Abraçado, 2016; Castanheira, 2023). Metodologicamente, selecionamos, como corpus de uso real, vídeos divulgados nessa plataforma em que falantes diversos se comunicam majoritariamente de forma menos monitorada e que são de dois gêneros textuais diferentes, os reviews de restaurante e os vlogs de viagem, ambos em que o interlocutor se

coloca no discurso com alta subjetividade, favorecendo o uso de 1PL. Além disso, adotamos uma perspectiva empírica quantitativa-qualitativa, uma vez que pretendemos analisar os dados caso a caso, categorizando-os e, posteriormente, sistematizando-os matematicamente a partir de diferentes grupos de fatores, os quais apresentamos a seguir: (a) sexo/gênero do falante; (b) graus de conexão do discurso; (c) graus de indeterminação; (d) paralelismo formal; (e) expressão morfossintática do sujeito; e (f) gênero textual. Destacamos, ainda, que, levando em consideração que às escolas cabe o ensino funcional da língua, também objetivamos, após a discussão dos resultados, propor atividades didáticas para trabalhar a variação e a mudança de 1PL por meio do corpus analisado em aulas de Língua Portuguesa do ensino básico. Para o recorte desta apresentação, foram analisados e sistematizados os resultados de vinte vídeos, divididos igualmente entre os gêneros dos falantes e os gêneros textuais. Nossos resultados parciais corroboram as nossas hipóteses: (i) a mulher se mostra mais conservadora no uso de 1PL; (ii) o gênero textual vlog de viagem favorece a forma conservadora; (iii) a forma inovadora é favorecida em contextos de maior indeterminação, mas também se espalha para contextos de menos indeterminação; (iv) a forma conservadora é mais utilizada com sujeito nulo, enquanto a forma inovadora favorece o sujeito pleno; (v) a primeira ocorrência em uma sequência narrativa motiva as demais; (vi) a forma inovadora é favorecida quando há a inserção de um sujeito diferente entre as ocorrências.

Palavras-chave: sociofuncionalismo; variação; pronome.